

O PODER É FEMININO

PODEMOS TUDO E MUITO, MAS MUITO MAIS!
TEMOS O PODER DE SER QUEM NÓS SOMOS

Na sabedoria da antiga civilização Inca, Pachamama reina soberana como divindade máxima dos povos andinos. Em uma tradução livre, a Mãe Terra representa a energia máxima do feminino, que se entende como aquela que provê o sustento, ligada à fertilidade e à natureza de onde tudo se cria. Seu simbolismo sintetiza o reconhecimento da importância da mulher na nossa sociedade.

Toda mulher nasce dotada de um poder inestimável. Suas capacidades vão muito além da intuição aguçada e da empatia natural para compreender e acolher

o outro. Cada mulher traz consigo uma liderança intrínseca pronta para ser desenvolvida. Não se subestima o potencial de uma mulher, pois nela está contida toda a ancestralidade feminina que é a alma da própria Mãe Natureza. Afinal, somente ela é capaz de carregar no seu ventre o divino poder de gerar outra vida.

Em tempos difíceis, como os que vivemos, as mulheres mostram a sua relevância ao chamarem a responsabilidade para si. Basta ver que quase metade dos lares brasileiros (48,2%) é sustentado por elas, segundo dados do IBGE de 2019. Trata-se da coragem de ir à luta. E, no atual cenário pandêmico, essa caracte-